



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Infantil Por Pneumonias: Análise Comparativa De Dois Quinquênios

**Autores:** WALTER OLIVEIRA RIOS JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); LUCAS TADEU ROCHA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); ANA RUTH SILVEIRA GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); FRANCISCA ANDRINNY VASCONCELOS QUARIGUASI ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); GEOVANA CARVALHO RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); GLAUNYA TUANNY COUTINHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); IASMIM DE SOUSA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); LEONARDO RODRIGUES PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); LORENA CRISTINA DE LIMA SABINO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); MARIANA ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); PRISCILLA MATIAS CRISTINO QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); RAISSA MATIAS LEWINTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); REGINALDO COELHO GUIMARÃES JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); CARLOS AUGUSTO ASSUNÇÃO MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ ); JOSÉ WANDEMBERG SILVA FIGUEIREDO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL ); LÍVIA DE VASCONCELOS ALBUQUERQUE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL )

**Resumo:** Introdução: As Infecções Respiratórias Agudas constituem a principal causa de adoecimento em crianças. Alguns grupos etários, como os lactentes, devido ao desenvolvimento incompleto do aparelho pulmonar, são particularmente vulneráveis às suas complicações, dentre elas, a pneumonia, que, juntamente com diarreia e desnutrição, constitui um das principais causas de mortalidade infantil no Brasil. Objetivo: Descrever e comparar as taxas de mortalidade infantil por pneumonias no Brasil (TMIP), nos anos de 2006 a 2010 e de 2011 a 2015. Métodos: Trata-se de um estudo ecológico, para o qual os dados populacionais e sobre mortalidade foram obtidos do DATASUS. Foi calculada a TMIP, em óbitos por mil nascidos vivos, de cada ano do estudo e, em seguida, realizada a média em cada quinquênio. Por fim, os valores obtidos foram comparados entre os períodos. Resultados: Observou-se no primeiro quinquênio, uma TMIP média de 0,746 óbitos por mil nascidos vivos, em comparação com a média do segundo quinquênio, de 0,589. Esses valores representam uma redução de 21,05%. Ao analisar todo o período alvo do estudo, observa-se uma queda gradativa da TMIP, com o ponto mais alto no ano de 2006, com 0,86 óbitos por mil nascidos vivos; e mais baixo no ano de 2015, com 0,479. Houve, portanto, uma redução de 44,3% da mortalidade. Ao comparar as causas determinadas da doença, a mortalidade por pneumonia congênita foi a que houve uma maior redução, com 19,7% a menos no segundo quinquênio, embora a maioria dos casos seja por microorganismos não determinados. Conclusão: A redução da TMIP possivelmente está relacionada a uma mudança no perfil de mortalidade e melhoria na qualidade terapêutica. Apesar disso, as pneumonias ainda continuam sendo uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil